

# Boletim Mensal de Energia

Mês de Referência:  
Agosto de 2010

## Oferta Interna de Energia

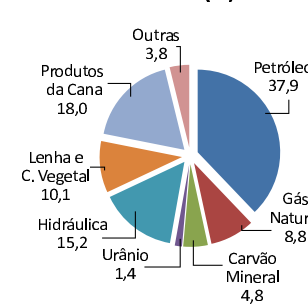
Os indicadores de energia de agosto de 2010 mantêm a elevada recuperação mostrada nos meses anteriores. No acumulado do ano, os números mostram que a Oferta Interna de Energia (OIE) – energia necessária para movimentar a economia do Brasil – cresceu 11,5% em relação a igual período de 2009, taxa um pouco menor do que a verificada até julho (11,6%). Estima-se que esta taxa recue gradativamente até o final do ano, em razão de uma maior base de comparação nos últimos meses de 2009.

A versão tendencial da OIE para o exercício de 2010, por fonte, é mostrada no gráfico abaixo. As atuais estimativas mostram a manutenção da taxa de crescimento de 9,5% para a OIE, com participação um pouco mais elevada das fontes não renováveis em relação ao boletim anterior. De fato, o elevado aumento na geração de eletricidade por derivados de petróleo e por gás natural em agosto justifica a previsão. Estima-se que as fontes renováveis possam recuar perto de 1,6 ponto percentual na participação da OIE.

**Mantida a taxa de crescimento de 9,5% para a demanda total de energia em 2010**

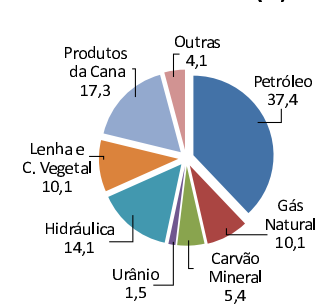
O Produto Interno Bruto de 2010 deve apresentar taxa menor do que a esperada para a energia. É previsível que o maior desempenho relativo de setores intensivos em energia e de baixo valor agregado proporcione situação inversa da ocorrida em 2009, em que a OIE teve recuo de 3,5% e o PIB teve recuo de apenas 0,2%. As atuais previsões do governo para uma taxa de crescimento do PIB entre 7,5 e 8,0% confirmam tal previsão.

OIE 2009 (%)

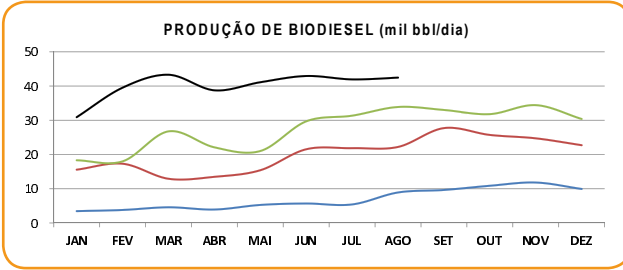
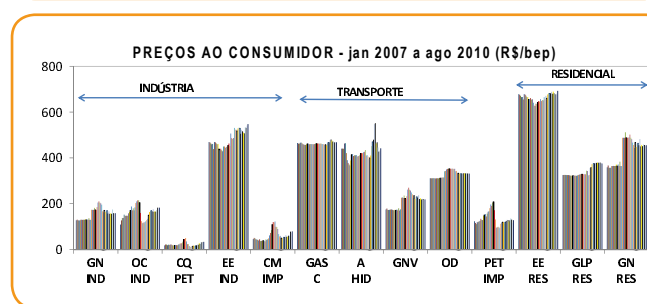
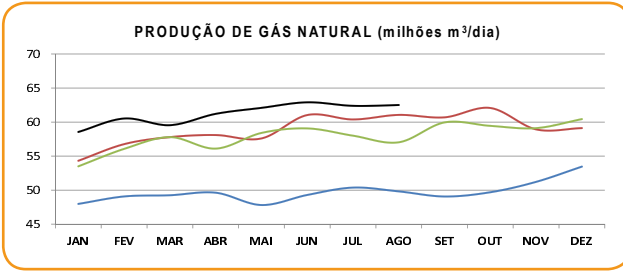
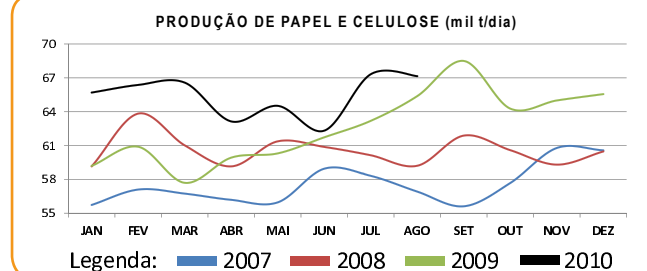
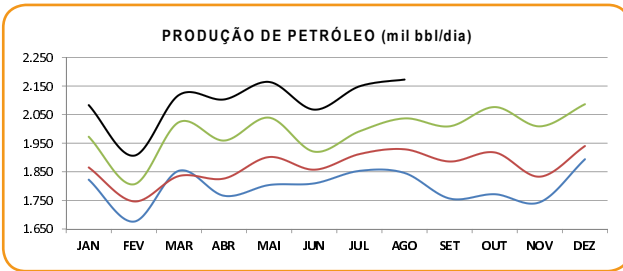


**243,7 milhões tep**  
**47,2% renováveis**

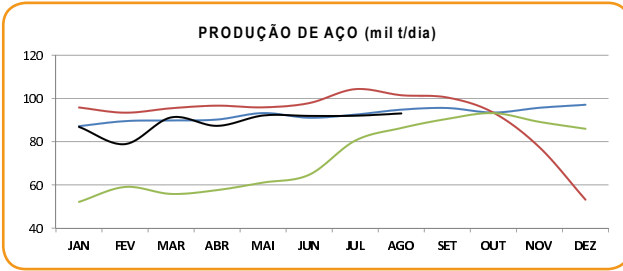
OIE Tendência 2010 (%)



**267 milhões tep**  
**45,6% renováveis**



Atenção: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.



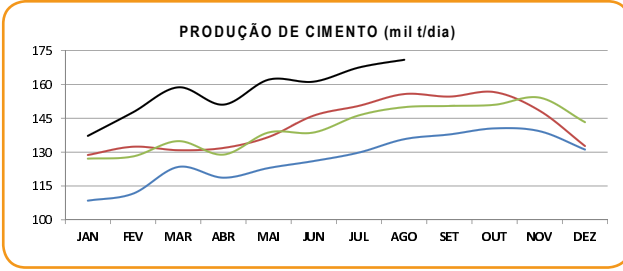
## Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas, capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil.

Demanda total gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

Consumo aparente de derivados de petróleo = vendas das distribuidoras (+) consumo próprio da Petrobras (inclusive gás de refinaria) (+) vendas diretas da Petrobras. Os dados mensais divulgados na imprensa e no site da ANP não consideram o Consumo Próprio e Vendas Diretas da Petrobras, cujo volume representa cerca de 20% do consumo total de derivados.

**Nota:** em razão de manutenção do sistema de informações da ANP, não estão disponíveis os dados de vendas de derivados de petróleo de agosto pelas distribuidoras, o que prejudica uma melhor análise dos consumos aparentes da gasolina C e do diesel, estimados com base na produção, comércio externo e variação de estoques.



Coordenação-Geral de Informações Energéticas

www.mme.gov.br / ben@mme.gov.br

(55 61) 3319 5299 / 3319 5226

Legenda: 2007 2008 2009 2010

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO  
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

## Destques de Janeiro a Agosto de 2010

### Produção de aço cresce 38%

Produtos de exportação, como aço, pelotas e minério de ferro, continuam mantendo recuperação no acumulado do ano de 2010, em relação a igual período de 2009. A produção de aço cresceu 37,9% (44,1 até julho), a exportação de pelotas cresceu 100% (114% até julho) e a exportação de minério de ferro cresceu 16,3% (25% até julho).

### Geração hidráulica cresce 8%

A geração hidráulica reduziu o ritmo de crescimento, apresentando taxa de 8,2% no acumulado do ano, contra 9,7 até julho (exclusive importação líquida).

### Consumo de derivados de petróleo mantém crescimento acima de 9%

O consumo aparente de derivados de petróleo no acumulado do ano manteve o crescimento de 9,4% verificado até julho. A gasolina C manteve expressiva taxa de 17,7% (17,8% até julho). O consumo de diesel (inclusive biodiesel) cresceu 9,9% no mesmo período (9,1% até julho). A demanda total de gás natural também manteve relevante alta, de 21,1% (16,1% até julho), tendo na venda para geração elétrica a maior taxa, de 54,2%. A venda de gás para a indústria continuou em forte alta, acumulando no ano taxa de 26,6%.

O consumo de energia do transporte rodoviário - Ciclo OTTO (gasolina+etanol+gás natural) -, manteve crescimento elevado, acumulando no ano a taxa de 7% (7,9% até julho).

O consumo de eletricidade apresentou alta de 9,2% no acumulado do ano (9,7% até julho), ficando o consumo industrial com a maior taxa, de 12,9% (13,9 até julho). Em seguida vem o consumo residencial, com 7,1 (7,5% até julho) e o consumo comercial, com 7,1% de crescimento (7,2% até julho).

### Consumo de eletricidade cresce acima de 9%

### Produção de biodiesel cresce 59%

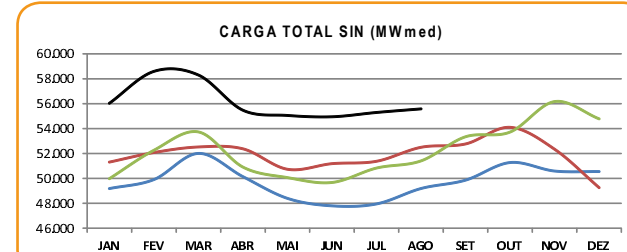
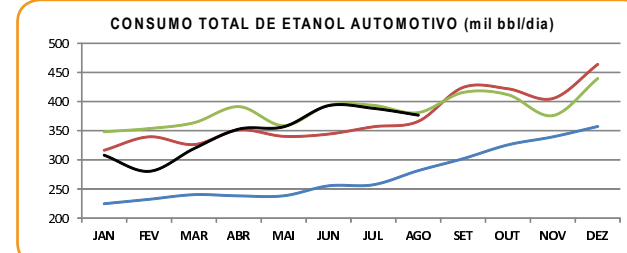
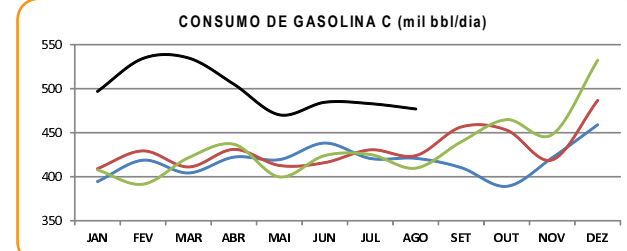
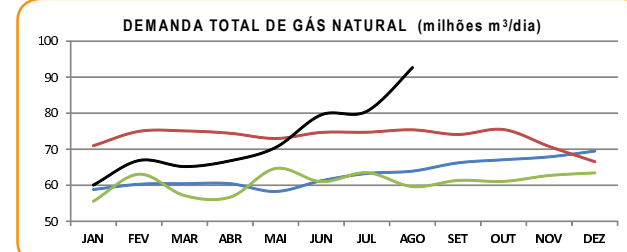
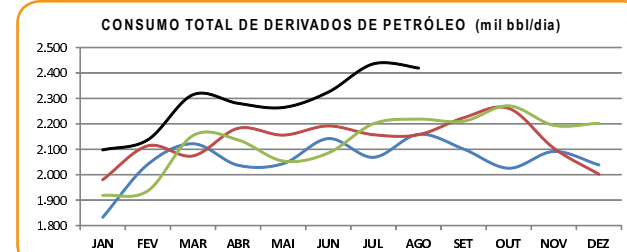
A produção de biodiesel atingiu o montante de 40 mil bbl/dia no acumulado do ano, contra 25 mil bbl/dia em igual período de 2009 – crescimento de 59%.

A indústria de cimento continua com ritmo acelerado de recuperação, apresentando 14,6% de crescimento na produção acumulada do ano (14,7% até julho). A produção de celulose segue na mesma direção, com crescimento de 7,6% no mesmo período (7,4% até julho).

Em agosto, o preço de importação de petróleo ficou em US\$ 83 o barril, valor bem superior ao menor preço – pós- crise - verificado em fevereiro de 2009, de US\$ 47/bbl, mas ainda inferior ao maior valor verificado em julho de 2008, de US\$ 141/bbl. No mesmo mês, o preço do carvão mineral importado ficou em US\$ 190 a tonelada, valor ainda inferior ao maior valor verificado em janeiro de 2009, de US\$ 223/t, porém bem superior ao preço de janeiro de 2008, de US\$ 89/t.

ESPECIFICAÇÃO	AGOSTO					
	NO MÊS			ACUMULADO ANO		
	2010	2009	% 10/09	2010	2009	% 10/09
<b>PETRÓLEO</b>						
PRODUÇÃO - inclui xisto e LGN (mil bbl/dia)	2.067	1.920	7,7	2.076	1.956	6,2
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	82	66	25,1	82	52	57,0
<b>DERIVADOS DE PETRÓLEO</b>						
CONSUMO TOTAL (mil bbl/dia)	2.325	2.085	11,5	2.237	2.049	9,2
CONSUMO DE DIESEL - inclui biodiesel (mil bbl/dia)	874	815	7,2	823	757	8,7
CONSUMO DE GASOLINA C (mil bbl/dia)	469	424	10,6	491	414	18,6
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	1,98	2,05	-3,3	1,99	2,09	-4,7
PREÇO AO CONSUMIDOR DE GASOLINA C (R\$/l)	2,54	2,49	1,8	2,57	2,50	2,7
PREÇO AO CONSUMIDOR DE GLP (R\$/13 kg)	38,6	33,1	16,4	38,5	33,8	14,0
<b>GÁS NATURAL</b>						
PRODUÇÃO (milhões m³/dia)	62,9	59,1	6,5	60,8	56,8	7,0
IMPORTAÇÃO (milhões m³/dia)	34,9	27,3	28,0	26,8	24,1	11,4
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (milhões m³/dia)	18,3	25,4	-28,0	19,5	21,2	-8,4
DEMANDA TOTAL (milhões m³/dia)	79,6	61,0	30,4	68,1	59,6	14,2
CONSUMO INDUSTRIAL (milhões m³/dia)	35,4	28,4	24,6	33,7	26,4	27,8
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (milhões m³/dia)	15,2	9,1	66,3	7,4	7,7	-2,7
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) - faixa de consumo de 20 mil m³/dia	15,6	15,2	2,6	15,9	16,0	-1,0
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	21,6	22,0	-1,6	22,0	20,9	5,1
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	44,8	41,5	7,8	45,2	39,2	15,3
<b>ELETRICIDADE</b>						
CARGA DO SIN (MWmed)	54.947	49.670	10,6	56.400	51.100	10,4
CARGA DO SIN - SE/CO (MWmed)	33.841	30.339	11,5	34.718	31.320	10,8
CARGA DO SIN - SUL (MWmed)	9.116	8.472	7,6	9.401	8.740	7,6
CARGA DO SIN - NORDESTE (MWmed)	8.143	7.194	13,2	8.401	7.438	13,0
CARGA DO SIN - NORTE (MWmed)	3.847	3.665	5,0	3.880	3.603	7,7
CONSUMO TOTAL (TWh) (a)	34,6	31,1	11,0	276,6	253,2	9,2
CONSUMO RESIDENCIAL (TWh)	8,7	7,9	9,7	71,1	66,3	7,1
CONSUMO INDUSTRIAL (TWh)	15,7	13,5	15,7	121,0	107,2	12,9
CONSUMO COMERCIAL (TWh)	5,4	5,1	6,1	45,6	42,6	7,1
CONSUMO OUTROS SETORES (TWh)	4,8	4,6	4,6	38,9	37,1	4,8
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	350	381	-8,2	3.145	1.542	104,0
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	411	398	3,2	414	397	4,3
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	363	359	1,1	361	352	2,4
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	322	317	1,6	315	305	3,5
<b>ETANOL E BIODIESEL</b>						
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (mil bbl/dia)	43	30	44,6	39	23	73,6
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (mil bbl/dia)	393	393	-0,1	335	368	-8,9
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (mil bbl/dia)	44	88	-49,6	23	50	-54,0
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	1,54	1,46	5,3	1,74	1,51	15,5
<b>CARVÃO MINERAL</b>						
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE A CARVÃO (GWh)	696	753	-7,6	3.049	3.276	-6,9
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$/t FOB)	181,3	122,5	47,9	146,5	174,0	-15,8
<b>ENERGIA NUCLEAR</b>						
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.425	1.259	13,2	1.341	1.066	25,8
<b>SETORES INDUSTRIAIS</b>						
PRODUÇÃO FÍSICA DE AÇO (mil t/dia)	92	65	42,1	88	58	51,1
PRODUÇÃO FÍSICA DE ALUMÍNIO (mil t/dia)	4,2	4,2	0,8	4,2	4,2	0,7
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (mil t/dia)	822	941	-12,7	709	577	22,8
EXPORTAÇÃO DE PELotas (mil t/dia)	170	83	105,0	137	56	142,2
PRODUÇÃO FÍSICA DE CIMENTO (mil t/dia)	161	139	16,2	153	133	15,2
PRODUÇÃO DE PAPEL (mil t/dia)	25,9	25,6	1,1	26,7	24,9	7,0
PRODUÇÃO DE CELULOSE (mil t/dia)	36,4	36,1	0,8	38,1	35,0	8,9
PRODUÇÃO FÍSICA DE AÇÚCAR (mil t/dia)	167	127	31,4	72	60	19,1
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (mil t/dia)	83	75	11,9	58	57	0,9

(a) não inclui autoprodutor clássico (cativo)



Legenda: 2007 2008 2009 2010